

**Por dentro do SINTUFRJ**  
**A gente quer comida, diversão e arte**

Diversão, terapia e auto-estima. Esses são os principais benefícios proporcionados pelas aulas das oficinas de Dança de Salão e de Música organizadas pelo Sindicato.

# URGENTE

## última chamada

ESPECIAL JORNAL DO SINTUFRJ - SETEMBRO DE 2006 ■ ANO XX ■ nº 734 ■ SEG 18 a DOM 24 ■ sintufjr.org.br ■ sintufjr@sintufjr.org.br

### Procurações

## Última chamada

A orientação é para que todos os sindicalizados ativos e aposentados que constem da listagem que publicamos a seguir compareçam até o dia 22 de setembro às sedes e subsedes do Sindicato

O prazo para assinar a procuração acabou. Era até o dia 15. O Jornal do SINTUFRJ avisou desde o fim de agosto eo Sindicato montou uma estrutura de atendimento de modo a não deixar ninguém de fora. Mesmo assim houve gente que não assinou. Quem ainda não veio tem que procurar com urgência o Sindicato - até o dia 22,

impreterivelmente -, para não prejudicar a si próprio ou os demais. Mesmo se você já assinou, dê uma olhada na lista, e se reconhecer o nome de algum colega, avise-o. É uma situação de emergência, e o interesse é de todos. É a última chance, sem prorrogação. **NÃO ASSINAR A PROCURAÇÃO PODE ATRASAR O PROCESSO** - O Sindicato

convocou os beneficiários da ação dos 3,17% e 28,86% de pensionistas para assinarem autorizações/procurações para garantir a sua inquestionável legitimidade processual na execução dos atrasados, cujos cálculos já foram apurados pelo SINTUFRJ e apresentados no processo. Isso desde o dia 22 de agosto.

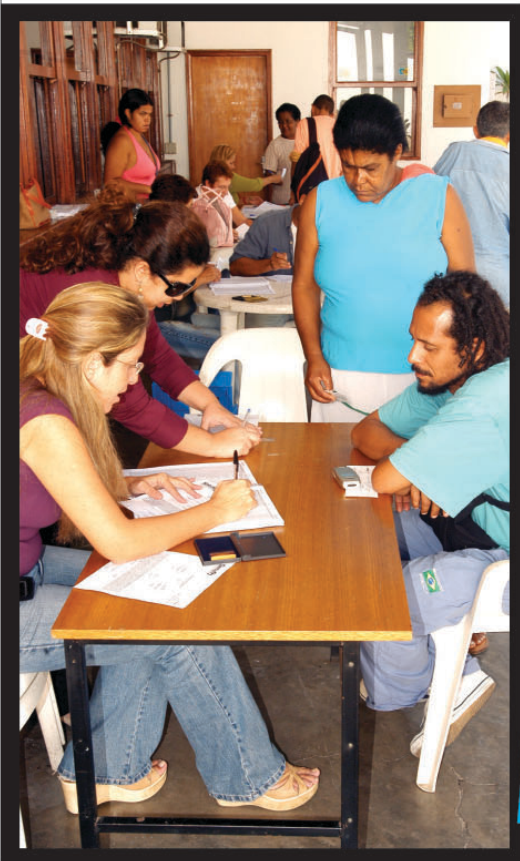
reconhecido a legitimidade do Sindicato para promover a execução coletiva. Mas alguns dos seus 11 ministros têm se posicionado sobre a necessidade de autorização específica para a fase de execução. Portanto, reunir todas as 15 mil procurações é uma demonstração de força e dá agilidade ao processo, segundo a Assessoria Jurídica do SINTUFRJ.

3,17%, servidores e aposentados que constam na listagem divulgada na internet e na sede e subsedes do SINTUFRJ. Também devem assinar pensionistas e herdeiros dos sindicalizados falecidos que constam das listagens. No caso dos 28,86% (pensionistas), há uma listagem com 664 instituidores e respectivos pensionistas com direito aos atrasados.

**É IMPORTANTÍSSIMO REUNIR AS 15 MIL** - O Supremo Tribunal Federal tem

**QUE MASSINA** - Devem assinar, no caso dos

Redistribuídos, cedidos e afastados também devem assinar a procuração.



Publicamos a listagem completa dos sindicalizados beneficiários da ação dos 3,17% e dos beneficiários pensionistas dos 28,86% que ainda não atenderam à convocação do Sindicato para a entrega da procuração.

*Encarte Especial*

## CAMPEONATO DOS SERVIDORES

Futebol disputadíssimo. Poliquímica derrotou Reitoria pelo elástico placar de 5 a 2. Esta semana tem mais jogos preparatórios para o Campeonato dos Servidores, que começa dia 3 de outubro. *Página 2*

## Resistência à ditadura

UFRJ organiza eventos para marcar os 40 anos de invasão da universidade pelas forças da ditadura militar. *Página 12*

## Pré-inscrição no CAP

Atenção ao calendário: a pré-inscrição vai do dia 18 ao dia 22, das 8h às 16h. *Página 6*

## Cursos

Coordenação de Desenvolvimento Profissional (Condep) anuncia cursos para servidores. *Página 6*

## Título emérito para técnicos-administrativos

Uma antiga e justa reivindicação dos técnicos-administrativos da UFRJ finalmente tornou-se realidade. *Página 3*



## CAMPEONATO DOS SERVIDORES

# Os jogos pré-campeonato estão disputadíssimos

**Poliquímica derrotou Reitoria pelo elástico placar de 5 a 2. Esta semana tem mais**

Dando seqüência aos jogos preparatórios para o Campeonato dos Servidores da UFRJ jogam na quinta-feira, dia 21, às 16h, no Campo B da Prefeitura, as equipes do HU x CCS. No mesmo dia e horário, jogam no Campo A da Prefeitura os times da Poliquímica x Prefeitura. No jogo realizado no dia 14 os jogadores da Poliquímica venceram os da Reitoria pelo placar de 5 x 2. A próxima reunião com os representantes das equipes será realizada no dia 19, às 14h, na sala 810 da Reitoria. A documentação e o atestado médico dos atletas que participarão dos jogos devem ser entregues até o dia 26 de setembro.

Nos dias 12 e 14 de setem-

bro os atletas de várias unidades da UFRJ se apresentaram no Campo da Prefeitura para o treino seletivo para a formação da seleção que repre-

sentará o SINTUFRJ na VI Copa Fasubra. A comissão técnica fez um treino físico, tático e coletivo e avaliou a atividade como proveitosa. Os



próximos treinos com os selecionados para a Copa serão realizados nos dias 18, 20 e 22 de setembro, às 15h, no Campo da Prefeitura. Os jogadores devem comparecer com os seguintes materiais de treino: calção, meião e chuteira.

### Amistoso

No feriado de 7 de setembro, o time da Prefeitura foi a Maricá jogar amistosamente contra a equipe do Ponta Negra. No jogo entre os veteranos da PU e o Ponta Negra, a PU venceu por 2x1. Já a equipe Máster da PU perdeu para o Ponta Negra por 1 x 0. Os amistosos foram acompanhados pelos familiares dos funcionários da UFRJ.

### Companheiros lamentam perda de Renato

O esporte da UFRJ está de luto porque faleceu, no dia 6 de setembro, vítima de acidente automobilístico, o companheiro Luiz Renato Lopes da Silva, de 37 anos. Renato era motorista do Hospital Universitário e participou ativamente dos campeonatos de servidores da UFRJ. Horas antes do acidente, que ocorreu no campus do Fundão, Renato tinha participado de uma partida de futebol no Campo da Prefeitura. Defendendo o time Show de Bola, Renato, nesta partida, marcou um golazo. No campeonato dos servidores, sempre participava da equipe de jogadores do CLA, mas este ano estava inscrito no time da Vila Residencial.

## MST se movimenta

No Distrito Federal, cerca de 300 integrantes do MST (Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra) bloquearam o trecho da rodovia BR 020 (Belém-Brasília), entre os municípios Planaltina (DF) e Formosa (GO), na altura do quilômetro 10. Os trabalhadores querem o assentamento de cerca de 170 famílias em uma área de 2,4 mil hectares na região, conhecida como Pipiripau.

### Fazenda de deputado

Cerca de 700 trabalhadores do MST (Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra) ocuparam nesta sexta-feira (15/09) fazenda do deputado federal José Janene (PP-PR), em Guaravera, distrito de Londrina, região norte do Paraná. A área é chamada de "3 Jota" e tem 192 hectares para a criação de ovelha. A ação pretende denunciar o desvio de dinheiro público para a compra de fazendas que deveriam ser destinadas à Reforma Agrária.

### Povos indígenas repudiam postura da Aracruz

15/09/2006 - Em coletiva concedida na sexta-feira, os caciques e lideranças indígenas Tupinikins e Guaranis se defenderam das ações da Aracruz Celulose de agredir a identidade das comunidades numa campanha difamatória que inclui publicação de notas em jornais do Espírito Santo.

### Tribunal

O Ministro Nilson Naves, do Superior Tribunal de Justiça, acaba de conceder, em liminar, habeas corpus ao integrante da coordenação nacional do MST, Jaime Amorim. A decisão anula a resolução da Terceira Câmara Criminal do Tribunal de Justiça de Pernambuco que havia negado, por dois votos a um, o pedido de habeas corpus feito a favor de Amorim.

## CARTA

### Elogio

O Diretor do Instituto de Macromoléculas, professora Eloisa Mano, da UFRJ, no uso de suas atribuições, resolve enaltecer publicamente a atuação dos servidores Valdecir Pereira da Rocha Filho, José Ribeiro da Silva, Wilson de Souza e Eduardo Miguez Bastos da Silva e também dos pesquisadores Ai Ren Tan, Yure Gomes de Carvalho Queirós e Márcia Dórea Clarisse por sua proatividade e louvável participação no combate às chamas decorrentes de um incêndio ocorrido no laboratório J-122 em 28 de agosto de 2006.

Aos aqui mencionados e a todos os demais envolvidos neste processo de preservação de vidas e defesa do patrimônio, o meu mais sincero agradecimento.

Rio de Janeiro, 6 de setembro de 2006

### Carreira

Não haverá atendimento ao público, na Comissão de Enquadramento, entre os dias 27 de setembro e 13 de outubro, para que a equipe possa agilizar a avaliação dos recursos.

### GT Anti-Racismo

No dia 19 de setembro, às 16h, na subsede do HU, ocorrerá a reunião do GT Anti-Racismo. Na pauta de discussão está o Encontro Nacional dos Técnicos-Administrativos Negros(as).



# Inscrições abertas

Candidatos podem se inscrever até 6 de outubro. Eleições serão entre 16 e 30 de outubro

O SINTUFRJ deflagrou o processo para a escolha dos representantes sindicais nos locais de trabalho. O edital de convocação para a inscrição individual ou por chapas dos candidatos a delegados sindicais de base já foi publicado. O prazo será encerrado no dia 6 de outubro. Podem se candidatar todos os sindicalizados que estejam em dia com suas obrigações estatutárias, como também aposentados.

Os delegados eleitos irão compor o Conselho de Delegados Sindicais, instância de decisão do SINTUFRJ e hierarquicamente superior à Diretoria Executiva. Estes delegados são res-

ponsáveis pela organização da categoria em seu local de trabalho. E também têm por atribuição levantar demandas específicas e convocar, quando necessário, a Coordenação de Organização e Política Sindical e o restante da Diretoria Executiva.

A eleição dos delegados será feita por escrutínio secreto pelos sindicalizados de cada local de trabalho entre 16 de outubro e 30 de novembro.

Cada local de trabalho tem direito a um determinado número de delegados, e a organização da eleição cabe a uma comissão composta pela Coordenação de Organização e Política Sindical e Secretaria do SINTUFRJ. O quadro completo do número de delegados está no site do SINTUFRJ. Os interessados podem procurar a Coordenação de Organização e Política Sindical para mais informa-

ções: Albana Azevedo (9626-8419); Manoel Dantas (9768-5885) e Marcos Botelho (9765-9494).

## O que faz o delegado sindical?

É o responsável pela mobilização dos servidores em seu local de trabalho. O delegado sindical é o elo entre o Sindicato e a sua unidade, e tem por atribuição realizar reuniões para discutir os pro-

blemas, levantar demandas, e propor ações que promovam melhores condições de trabalho.

O delegado sindical implementa as campanhas e lutas definidas nas instâncias do SINTUFRJ; representa a categoria junto à Direção da sua unidade, negociando em nome do Sindicato quando necessário; convoca a categoria de seu local de trabalho para atos, mobilizações e assembleias do Sindicato.

O mandato destes representantes não pode exceder a dois anos, sendo permitida a reeleição, segundo determinou o edital.

## Reuniões nas unidades discutem conselho

Reunião no Instituto de Neurologia às 11h, no dia 19, terça. Na Faculdade de Administração e Ciências Contábeis a reunião será às 16h, na quarta-feira, dia 20. Também às 12h da quarta-feira a reunião será com os funcionários da subprefeitura da Praia Vermelha. A reunião será na subsede do Sindicato. Todas as reuniões terão a participação da Coordenação de Organização e Política Sindical.

# Título emérito para técnico-administrativo

Uma antiga e justa reivindicação dos técnicos-administrativos da UFRJ finalmente tornou-se realidade. Na sessão do dia 14 de setembro, o órgão máximo da instituição, o Conselho Universitário, aprovou a concessão de título honorífico de "Técnico-Administrativo em Educação Emérito" ao servidor aposentado que tenha prestado relevantes serviços à instituição e à comunidade. Até então, apenas professores eram distinguidos com este honroso reconhecimento pelo exemplar cumprimento das suas atribuições profissionais e espírito e caráter públicos.

Para os conselheiros representantes da categoria no Conselho Universitário, "é muito importante que a comunidade acadêmica reconheça que os funcionários também tenham direito à distinção. Principalmente porque coincide com o momento em que ganha força a

luta dos técnicos-administrativos para serem reconhecidos como uma categoria importante e indispensável para a geração de saber na Universidade".

De acordo com a resolução aprovada no Consuni, são condições para a concessão do título de "Técnico-Administrativo em Educação Emérito" que o técnico-ad-

ministrativo tenha se aposentado como tal e "contribuído de modo singular e efetivo ao cumprimento das atividades fins e à afirmação de seu espírito e caráter pú-

blicos da UFRJ e ter se pautado por conduta ética e moralidade compatível no exercício da função pública." O título representa sintonia com uma outra expectativa.



CENÁRIO. O colegiado máximo da UFRJ aprovou a concessão do título honorífico aos servidores



# SINTUFRJ reformula seu site

Página do Sindicato na internet ganha novo visual, melhora o acesso e enriquece seu conteúdo

A partir desta segunda-feira, dia 18, o site do SINTUFRJ ganha novo visual. A reformulação do layout da página online do Sindicato tem o objetivo de torná-la mais funcional, facilitando a navegação dos internautas e oferecendo um visual instigante e agradável. Mas a forma existe para servir ao conteúdo. A partir de agora quem acessar a página do Sindicato, além de serviços e informações sobre a nossa realidade específica, vai encontrar, por exemplo, a lista

de todos os parlamentares envolvidos nos escândalos do mensalão e das sanguessugas. O site renovado traz ainda um link da ONG Transparência Brasil, reconhecida internacionalmente, com o histórico dos parlamentares que exercem mandato na Câmara e no Senado – o link é o Excelências.

Para estimular a interatividade do internauta com a página, semanalmente faremos uma enquete sobre assuntos do momento que interessam aos nossos interes-

ses como trabalhadores. Esta semana a enquete pergunta: Na sua opinião, vai haver segundo turno nas eleições presidenciais? E mais: ainda esta semana a página eletrônica do Sindicato vai incluir no seu conteúdo um serviço completo sobre as eleições de 1º de outubro. Além das novidades, o site do SINTUFRJ, como já faz habitualmente, vai trazer a edição semanal do Jornal do SINTUFRJ.

Dentro das reformulações da mídia online do Sindicato,

a partir desta quarta-feira, dia 19, volta ao ar o boletim eletrônico da entidade, o *Sintufrj OnLine*, com outra plataforma gráfica. O *Sintufrj OnLine* será encaminhado por e-mail aos sindicalizados que se cadastraram para receber o informativo. Quem ainda não está cadastrado poderá fazê-lo através do site do Sindicato. O boletim eletrônico ganhou nova plataforma gráfica. As reformulações visam potencializar a utilização da mídia eletrônica, instrumento ágil, moder-

no, que permite o uso de texto, imagem, áudio e vídeo. Essa ferramenta permite, ainda, uma maior interatividade com o seu público, facilitando o diálogo com a categoria.

A reformulação do site foi elaborada pelo webdesigner Luís Fernando Couto. O plano gráfico do boletim foi realizado pelo programador visual Jamil Malafaia, também responsável pela página do Campeonato de Futebol dos Servidores que estará hospedada no novo site.

The screenshot shows the SINTUFRJ website interface. At the top, there is a navigation bar with links: Carreira, CIS, PDI, GAE, Ações, FGTS, Listagem.Ações, Recadastramento, Voltar. Below this is the SINTUFRJ logo and the text 'SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EDUCAÇÃO DA UFRJ'. The main content area is divided into several sections:

- NOTÍCIAS**: Includes links for 'Jornal', 'Jornais Antigos', and 'Sintufrj Informa'.
- INTERATIVIDADE**: Includes 'Enquete', 'Fórum Sintufrj', and 'Fórum Carreira'.
- SERVIÇOS**: Includes 'Emergência HU (hospital)', 'Estatuto do Idoso', 'IG.com - Transparencia', and 'Ouvidoria do Servidor'.
- MATÉRIAS**: Includes 'Caminhos do Sindicalismo', 'Por dentro do Sindicato', 'História', 'Vila Residencial', 'Fundão', and 'Universidade'.
- LINKS IMPORTANTES**: Includes 'Fundações em Debates', 'Reforma Universitária', and 'Cotas'.
- LINKS DE SERVIÇOS**: Includes 'Canal CGGP', 'Siapenet', 'Vestibular UFRJ', 'UFRJ', 'Intranet UFRJ', 'Servidor Público', 'Receita Federal', and 'Banco do Brasil'.
- SINDICATO**: Includes 'GT's Sintufrj', 'Grupo de Trabalho', and 'Publicações'.

Other sections include 'Jornal da semana' with a featured article '3,17% e 28,86%' and 'RodaViva' with a discussion on social inclusion. There is also a section for 'Plantão Trabalhista e Administrativo na sede e subdesdes' and 'Folha on-line'.

## CIS: encontro nacional

A Coordenação Jurídica e de Relações de Trabalho da Fasubra convoca todos os integrantes das CIS e dirigentes sindicais de base para o 2º Seminário Nacional das Comissões Internas de Supervisão da Carreira, dias 5 e 6 de outubro, em Brasília.

O objetivo é avaliar a segunda etapa do enquadramento e as ações encaminhadas pela Fasubra, dentro

da Comissão Nacional de Supervisão.

A Fasubra constatou que é preciso construir uma ação unificada que fortaleça a ação política da Comissão Nacional de Supervisão, e forneça instrumentos às CIS no desenvolvimento do seu papel como fiscalizadora e formuladora de propostas que possam contribuir para o avanço da Carreira, de acordo com os interesses da categoria.

As comissões são uma vitória da Fasubra. Uma conquista a partir da sua intervenção política, consolidada na Lei nº 11.091. Tão importante, que foi fonte de disputa: alguns reitores exigiam representantes da administração central na sua composição, mas a Federação conseguiu garantir que fosse integralmente constituída por representantes do movimento.



# FGTS : advogados esclarecem

Com a ocorrência do plantão do advogado Júlio Romero e da advogada Norma, na última quarta-feira, 13, além dos esclarecimentos feitos a cada sindicalizado com os desdobramentos no processo que tramita na 29ª Vara Federal, também foram apresentados aos que compareceram ao plantão as seguintes informações:

1 – Nesse processo, que abrange a maioria dos sindicalizados – dos quais 90% dos participantes já receberam seus saldos –, a Caixa Econômica Federal continua liberando em lotes, através da reativação das contas, para os que ainda faltam receber. A Caixa alega que, desta forma, está cumprindo a decisão judicial. E que a liberação em lotes é porque há milhares de casos, em processos judiciais individuais e coletivos, para processar e não apenas o do SINTUFRJ. O problema, nesse caso, é que não há informação passada para o advogado ou para o Sindicato dos beneficiários para que possamos informá-los da liberação. Só há informação ao juiz, à medida que as pessoas recebem, como forma de prestação de contas.

2 – O advogado Júlio Romero informou, ainda, que a

CEF vem tentando, burocraticamente, localizar PIS ou PASEP dos beneficiários, sendo o grande empecilho a passagem de documentos de outros bancos, como, por exemplo, Banco do Brasil, Bradesco, Itaú, entre outros, de históricos antes da migração para a Caixa, em maio de 1992.

3 – Quanto ao processo da 9ª Vara Federal, Júlio Romero informou que já houve o

juízo pelo Tribunal do conflito de competência, apresentado pela Caixa, que por unanimidade favoreceu os integrantes do processo. Feito isso, o próximo passo será o julgamento do nosso pedido de antecipação de tutela, para possibilitar a liberação do dinheiro. Esse julgamento não deve demorar, porque já foi acatado o entendimento de celeridade,

uma vez que entre seus integrantes há vários idosos (atendendo ao Estatuto do Idoso) e pessoas com doenças graves. Lembrando que todos os integrantes desse processo receberão na agência da Caixa na Justiça Federal da Av. Rio Branco, Cinelândia, após serem informados da sentença, pelo sindicato ou advogado.

4 – A grande maioria dos beneficiários já recebeu o saldo de suas contas vinculadas

do FGTS, pelo processo da 29ª Vara, porém, uma parte ainda não depositou os 10% referentes aos honorários advocatícios. Segundo a Súmula 306, de 22/10/2004, do Superior Tribunal de Justiça, o advogado pode executar honorários (que tem caráter de salários), sem prejuízo da parte que cabe ao cliente. A conta para o depósito identificado é 15.508-2, ag. 3652-8, BB-Fundão. Para os que ainda não receberam seus saldos, sugerimos acessar a página <[www.cef.gov.br/fgts](http://www.cef.gov.br/fgts)> antes de comparecer às agências da Caixa.



**28,86% dos redistribuídos e 26,05%**

Em reunião do SINTUFRJ com o Ministério do Planejamento, no dia 14, em Brasília, ficou acertado que o ministério vai enviar comunicação aos órgãos que receberam servidores da UFRJ, para que seja reimplantado o pagamento do referido percentual.

Também ficou acertada nova reunião para o dia 20, às 17h, com a participação de autoridades da UFRJ, para discutirmos a correta implantação do “IPC-26,05%” e aferição do resultado da reunião do dia 14.

## Vestibular 2007: três mil fazem teste

Para três mil dos 45.854 candidatos inscritos para o vestibular da UFRJ, a dura batalha por uma vaga no tão sonhado curso de graduação começou no fim de semana passado. É que nesses dois dias foi aplicado o Teste de Habilitação Específica (THE) para quem pretende cursar Música, Dança, Direção Teatral, Desenho Industrial, Composição de Interior, Composição Paisagística, Artes Cênicas Indumentária, Artes Cênicas Cenografia, Licenciatura em Educação Artística e Arquitetura que, como nos anos anteriores, foi a carreira mais disputada entre as que exigem o THE. O resultado será di-

vulgado no dia 28 de setembro, e os interessados têm à disposição o site <[www.vestibular.ufrj.br](http://www.vestibular.ufrj.br)>.

Mas quem não conseguiu um bom desempenho no THE não está fora do vestibular da UFRJ. O coordenador acadêmico do concurso, Luiz Otávio Langlois, explicou que no ato da inscrição os três mil concorrentes puderam escolher uma segunda opção de curso, em qualquer outra área. Os testes foram aplicados nas próprias unidades onde são ministrados os cursos, que ficam no Fundão, Praia Vermelha e Centro da Cidade. Cada candidato teve quatro horas para mostrar suas habilidades

específicas e, para isso, foi preciso montar escalas de horários. A maratona foi iniciada às 9h e encerrada às 17h de cada dia.

### Cai número de isentos

Ainda não é possível falar em números absolutos, porque falta as assistentes sociais concluir os relatórios finais, conforme explicou a coordenadora administrativa do concurso, Mônica Conde, ao antecipar o total aproximado de candidatos que se inscreveram para o Vestibular 2007 da UFRJ sem pagar a taxa de R\$ 95,00: 8.100. Esse resultado frustrou as expectativas da Universidade, que es-

perava, este ano, beneficiar pelo menos 12 mil pessoas sem condições financeiras de arcar com a despesa, duas mil a mais que no vestibular anterior.

Mas segundo Mônica Conde, isso ocorreu não por responsabilidade da UFRJ. “Dos cerca de 23.500 inscritos para a isenção, passaram pela primeira linha de corte e foram chamados mais ou menos 22 mil. No entanto, desses, apenas uns 12 mil enviaram os documentos exigidos e, ao final, foram selecionados em torno de 10 mil. Mas só se inscreveram os 8.100 aproximadamente”, disse a coordenadora.

# Pré-inscrição para admissão no CAp

*Segundo o edital de admissão de alunos ao Colégio de Aplicação, para o 1º ano do ensino fundamental em 9 anos (classe de alfabetização) há 48 vagas; para o 6º ano (ou 5ª série do ensino fundamental em 8 anos) há 8 vagas. Para a 1ª série do ensino médio, há 40 vagas.*

Poderão se candidatar para o 1º ano, ou classe de alfabetização, crianças que nasceram entre 1º de março de 2000 e 28 de fevereiro de 2001. Poderão se candidatar para o 6º ano, ou 5ª série do ensino fundamental em 8 anos, alunos que estejam cursando o 5º ano do ensino fundamental em 9 anos (ou na 4ª série de ensino fundamental em oito anos) e aprovados em 2006, nascidos a partir de 1º de março de 1995 (inclusive).

Para o ensino médio, podem se candidatar alunos que estejam cursando o 9º ano do ensino fundamental em 9 anos (8ª série do ensino fundamental em 8 anos) aprovados em 2006, nascidos a partir de 1º de março de 1991 (inclusive).

#### Pré-inscrição

Os interessados deverão efetuar depósito identificando como favorecido "UFRJ - CAp 2007", em qualquer agência do Banco do Brasil, destinado à agência 0287-9, Conta nº 7333-4 - Depósito Identificado nº 10.562-7, no valor de R\$ 40,00 (quarenta reais). Em caso de depósito pela internet e por transferência entre contas é obriga-

tório o preenchimento do campo de depósito identificado, sem o qual não será efetuada a pré-inscrição.

O formulário de requeri-

candidato está cursando o 5º ano do ensino fundamental em 9 anos ou 4ª série do ensino fundamental em 8 anos no ano de 2006 (original e 1 cópia). No caso da 1ª série do ensino médio, além da declaração de que o candidato cursa o 9º período do ensino fundamental em 9 anos ou 8ª série do ensino médio (também original e cópia) são necessárias duas fotos 3x4 recentes.

A listagem com os números de inscrição definitiva dos

candidatos para o sorteio será divulgada a partir de 10 de outubro. O cartão de inscrição - inclusive dos candidatos ao ensino médio - pode ser retirado de 10 a 18

de outubro, com o canhoto de pré-inscrição.

O cartão é uma cédula de identidade para quem fará prova de nivelamento. Quem não o retirar fica fora do nivelamento e do sorteio. A verificação do nivelamento para o ensino médio é a avaliação da aptidão dos candidatos em língua portuguesa e matemática. Os aptos participam do sorteio.

**SORTEIO** - Os candidatos aos 1º e 6º anos do ensino fundamental e os candidatos aptos à 1ª série do ensino médio serão submetidos, no dia 26 de novembro, a processo de sorteio público para preenchimento das vagas. Será no auditório Rodolfo Rocco, no Quinhentão, no CCS, a partir das 9h. A listagem dos sorteados será divulgada dia 28 de novembro.

Será considerado desistente o candidato sorteado que não efetuar a matrícula no prazo previsto no edital.

**Atenção ao calendário: a pré-inscrição vai do dia 18 a 22, das 8h às 16h; a retirada do cartão será de 10 a 18 de outubro. A prova de nivelamento para o ensino médio será no fim de outubro, e o esperado sorteio público, dia 26 de novembro. Na página eletrônica do SINTUFRJ ([www.sintufrj.org.br](http://www.sintufrj.org.br)) há link para o CAp com a íntegra do edital.**

mento de pré-inscrição é obtido no Colégio (Rua J.J. Seabra, s/nº - Lagoa), com a apresentação de comprovante de depósito. A pré-inscrição será de 18 a 22 de setembro, das 8h às 16h, no CAp, com entrega do requerimento, comprovante de depósito, certidão de nascimento (original e cópia), e questionário socioeconômico preenchido.

Para o 6º ano do ensino fundamental em 9 anos (correspondente à 5ª série), é preciso ainda declaração original recente (datada, assinada e carimbada pela direção da escola onde estuda) de que o

#### Calendário

Pré-inscrição - 18 a 22/9, das 8h às 16h  
Retirada do Cartão - 10 a 18/10, das 8 às 16h  
Nivelamento de Língua Portuguesa - 22/10, às 9h  
Nivelamento de Matemática - 29/10, às 9h  
Resultado - 13/11, das 10h às 15h  
Revisão - 14/11, das 8h às 12h  
Listagem Final dos Aptos - 16/11, a partir das 10h  
Sorteio - 26/11, a partir das 9h  
Listagem do Sorteio - 28/11, às 10h

## Cursos para servidores

A Coordenação de Desenvolvimento Profissional (Codep) anuncia os seguintes cursos.

**PROGRAMA DE INFORMÁTICA**  
PERÍODO DE INSCRIÇÃO: 20/9 a 10/10/2006

• CURSO INFORMÁTICA BÁSICA I  
MÓDULO: **Outlook**  
PRÉ-REQUISITO: INTRODUÇÃO + WINDOWS  
PERÍODO: 23 a 27/10/2006  
HORÁRIO: DAS 13 ÀS 15 HORAS  
LOCAL: NCE - LAB. 11

• CURSO INFORMÁTICA BÁSICA I  
MÓDULO: **Internet**  
PRÉ-REQUISITO: INTRODUÇÃO + WINDOWS  
PERÍODO: 17 a 24/10/2006 - 3ª, 4ª, 5ª e 6ª-feiras  
HORÁRIO: DAS 15 ÀS 17 HORAS  
LOCAL: NCE - LAB. 09

• CURSO LINGUAGEM DE PROGRAMAÇÃO  
MÓDULO: **Java Básico**  
PRÉ-REQUISITO: INTRODUÇÃO À PROGRAMAÇÃO  
PERÍODO: 16/10/2006 a 24/11/2006 - 2ª, 4ª e 6ª-feiras  
HORÁRIO: DAS 15 ÀS 17 HORAS  
LOCAL: NCE - LAB. 11

## Previdência em debate

"Aspectos gerais da Previdência Social" será o tema da palestra que será realizada no Instituto de Neurologia Deolindo Couto. A palestra, coordenada por Sonimar Guilherme de Campos, será realizada das 9h às 12h no Pavilhão Austregésilo (Auditório do Pátio), na quinta-feira, 21 de setembro. Inscrições através do e-mail <[pgrad@indc.ufrj.br](mailto:pgrad@indc.ufrj.br)>



# UFRJ cria comissão para monitorar situações de risco

Foto: Niko Júnior

O prefeito da Cidade Universitária, Hélio de Mattos, disse que a segurança para o funcionamento dos diversos laboratórios de pesquisa na Universidade é preocupação constante da Reitoria. Mattos é presidente da Comissão de Risco, criada em fevereiro deste ano. O objetivo da comissão é assessorar a Reitoria, informando-a sobre os riscos em potencial de laboratórios com instalações inadequadas e o planejamento de ações preventivas. Hélio de Mattos disse que a própria criação da Comissão de Risco é uma providência para prevenir contra incêndios. “O papel da comissão é catalisar as ações de segurança desenvolvidas por cada Centro e Unidades da UFRJ para combater futuros problemas nos laboratórios”, explica o prefeito.

Segundo Mattos, a UFRJ vem tomando uma série de iniciativas em relação ao problema, que é grave. Uma delas é a implantação do Quartel do Corpo de Bombeiros no Fundão, que, de acordo com Mattos, está prevista para ocorrer até o final deste ano. Em parceria com a Ceda e o Corpo de Bombeiros,

a Prefeitura está reorganizando a rede de hidrantes da Universidade, serem dispostos em locais estratégicos.

**INFRA-ESTRUTURA** – Hélio de Mattos disse, ainda, que obras de infra-estrutura estão sendo realizadas na parte elétrica do Palácio Universitário e no do bloco L do Centro de Ciências da Saúde (CCS). “Conversar sobre riscos é falar do problema de infra-estrutura da UFRJ. Só a obra do Palácio Universitário está orçada em R\$ 1,5 milhão, e a do CCS, em cerca de R\$ 850 mil”. Outras medidas de segurança tomadas pela UFRJ foram a reforma das subestações elétricas do Centro de Tecnologia e do CCS.

O primeiro passo da comissão, constituída por representantes do Escritório Técnico da UFRJ, da Superintendência-Geral de Administração e Finanças (SG-6), da Pró-Reitoria de Pessoal (PR-4), da Divisão de Segurança do Trabalhador e pela professora da Escola Politécnica, Cláudia Morgado, foi estabelecer uma política de formação de quadros. Para isso a PR-4 organizou o curso Inspetor de Risco de Incêndio (IRI), que preten-



**HÉLIO DE MATTOS.** Ele preside a Comissão de Risco

de qualificar, ao final do curso, profissionais capazes de analisar e gerenciar os riscos de incêndio.

**COMBATE A INCÊNDIO** – O curso, composto por 90 alunos das áreas técnica e administrativa, tem duração de quatro meses, e a primeira etapa já foi concluída. De acordo com o engenheiro elétrico e de segurança da Prefeitura Universitária, Sérgio Rodrigues, a primeira etapa do curso consistiu na identificação de materiais para proteção ativa e passiva. No próximo módulo, que ainda será iniciado, os alunos vão aprender como se combate um incêndio, incluindo evacuação do local. “O curso vai formar líderes capazes de conduzir as pessoas e as ações cabíveis em caso de incêndio”, disse.

Hélio de Mattos informou que o próximo passo da comissão será iniciar a discussão sobre a criação de brigadas de incêndio. “O reitor vai reunir a comissão para definir novas etapas para um plano de ação. Se a brigada de incêndio for uma necessidade técnica apontada pelos novos inspetores de risco, vamos discuti-la”, diz.

## Relembre alguns casos

No final de agosto um incêndio atingiu o laboratório no Instituto de Macromolécula. Em março, outro incêndio quase destruiu o Instituto de Biologia. O Laboratório de Vertebrados do Departamento de Ecologia sofreu prejuízos incalculáveis, e 100 animais silvestres que seriam usados em pesquisas científicas morreram intoxicados. Em agosto de 2004, uma explosão no Instituto de Química deixou 12 pessoas internadas. O incêndio foi causado pela explosão de duas geladeiras que abrigavam solventes e reagentes tóxicos.

## BIOLOGIA

# Biossemana abre espaços para o debate

Foto: Niko Júnior

A X Biossemana, organizada pelo Centro Acadêmico do curso de Biologia, reuniu cerca de 300 pessoas de diferentes escolaridades e universidades. Realizado na última semana no Centro de Ciências da Saúde (CCS), o evento apresentou minicursos, oficinas, palestras e mesas-redondas. De acordo com um dos organizadores, Leonardo Kaplan, do 8º período de Biologia, a semana conseguiu atingir o seu principal objetivo, que foi o de possibilitar ao público o acesso a discussões que não são debatidas em sala de aula. “Outro ponto importante foi a troca de experiências ocorrida entre alunos e professores reconhecidos nacionalmente no campo da biologia”, disse.

A Biossemana discutiu pontos relacionados a educação, ciência, política e sociedade. Tanto, que os temas mais disputados pelo público foram: “Biodiversidade – desafios para a investigação”, “Transposição do rio São Francisco” e “Ensino à distância”. A novidade do evento foi a parceria estabelecida entre a X Biossemana, o II Encontro de Botânica da UFRJ e a IV Semana de Biologia da UNIRIO. “O que aconteceu é que a data dos outros eventos estava coincidindo com o nosso. Então, resolvemos fazê-los juntos. Por isso, todos os alunos que foram inscritos em qualquer um dos eventos puderam participar dos três encontros”, afirmou a aluna do 7º período, Ana Caroline.



**BIOSSEMANA.** Evento organizou várias mesas de discussão



# Formar profissionais cidadãos

**I**ncorporar aos currículos regulares dos cursos de graduação e de pós-graduação outras atividades que não apenas aquelas de salas de aula - e, de preferência, que ultrapassem os muros da universidade e formem cidadãos e não apenas bons profissionais - é hoje uma preocupação da UFRJ. Pelo menos foi o que mostrou o seminário sobre flexibilização curricular realizado durante todo o dia de terça-feira, 12, no auditório do Roxinho. A iniciativa foi das três pró-reitorias: Extensão, Graduação, Pós-Graduação e Pesquisa.

## UFRJ realiza seminário sobre flexibilização curricular

Indissociabilidade foi a palavra mais repetida no seminário, principalmente como reforço do conceito de que o ensino, a pesquisa e a extensão devem caminhar juntos na universidade. A coordenadora do SINTUFRJ Vera Barradas aproveitou a oportunidade para cobrar a inclusão dos técnicos-administrativos nos futuros projetos curriculares da UFRJ, e que a participação profissional da categoria seja reconhecida institucionalmente. Com eles, por exemplo, assinando trabalhos de pesquisa.

**SÓ REFLEXÕES** - As representantes dos Fóruns de Pró-Reitores de Extensão (Forproex), Mara Rodrigues, da Universidade Federal Fluminense (UFF), e de Graduação (Forgrad), Regina Guimarães, da Uni-Rio, foram as principais expositoras do seminário, na parte da manhã. E coube a elas tentar responder às inúmeras indagações de professores e técnicos-administrativos presentes no Roxinho. Não houve respostas diretas para a maioria das perguntas. Como bem frisou a pró-reitora de Extensão da UFRJ, Laura Tavares, o caráter do evento foi de mobilizar a universidade para o debate.

**TENTATIVAS** - Este seminário, segundo a pró-reitora de Extensão, foi uma segunda iniciativa da UFRJ de discutir encaminhamentos para o cumprimento da lei que determina que pelo menos 10% dos currículos de graduação sejam preenchidos com atividades de extensão. A primeira tentativa de colocar o tema em debate ocorreu em 2003, informou. "Eu considero, inclusive, que a UFRJ, na prática, devido à enorme diversidade de experiências acumuladas, já aplica aquilo que chamamos de flexibilização", afirmou Laura Tavares. Mesmo assim, ela admitiu que a universidade não está cumprindo plenamente a lei.

"Hoje nós não estamos abrindo mão da idéia de que uma atividade de extensão é uma atividade acadêmica de formação do aluno. E extensão por definição tem que sair de dentro dos muros da universidade", pontuou a pró-reitora. No entanto, respondendo aos questionamentos da coordenadora da Licenciatura em Matemática, disse que não existe nenhuma camisa de força nesse sentido.

**CRÉDITO À CATEGORIA** - Laura Tavares disse que é necessário integrar os técnicos-administrativos aos projetos

de extensão e de pesquisa. "Para mim isso é natural, porque na PR-5, numa equipe de 50 profissionais, apenas dois são docentes. As funções de diretor técnico, de divisão, superintendente, coordenador e orientador de projetos, até de Centros são exercidas pelos técnicos-administrativos. Não há diferença entre professor e funcionário."

Mas Laura Tavares considera como atribuição exclusiva do professor referendar qualquer projeto como disciplina. "A equipe de pesquisa e extensão é multi, mas se eu quero montar uma disciplina e integralizar a atividade que o aluno realiza com um técnico-administrativo como crédito curricular preciso do professor", concluiu.

## "Flexibilização tem que ter continuidade"

A discussão sobre flexibilização curricular entrou na pauta de debates da última sessão do Centro de Ensino e Graduação (CEG). A coordenadora do SINTUFRJ e representante da categoria nesse colegiado, Ana Maria Ribeiro, defendeu que os projetos de extensão e pesquisa que farão parte dos currículos regulares dos cursos de graduação sejam aprovados nos departamentos, congregações e nas outras instâncias superiores da UFRJ. Para a dirigente isto garantiria a continuidade das atividades.

Flexibilização e diversidade, segundo Ana Maria, fazem parte do Plano Nacional de Educação, e que

sequer essas palavras existem na Lei de Diretrizes e Bases (LDB). Na opinião da sindicalista, os currículos deveriam conter disciplinas mais ativas e não só teóricas, ampliar a carga horária das atividades complementares, sendo possível ter uma variedade de ensino vinculado às necessidades da sociedade. "Os projetos que hoje existem na UFRJ, envolvendo várias unidades, são prestações de serviços e estágios de prática de ensino, nada tendo a ver com flexibilização curricular. Por isso é preciso institucionalizar os projetos e estes fazerem parte da carga horária do aluno", disse Ana Maria.



**NO DEBATE.** Regina (Forgrad), Mara (Forproex) e a pró-reitora Laura Tavares no seminário que debateu, no auditório do Roxinho, a flexibilização curricular



# Grito mobiliza 300 mil em todo o país

Nas manifestações Brasil afora não faltaram condenações aos políticos corruptos

Foto: Divulgação/MST

Com o tema “Brasil: na força da indignação, sementes de transformação”, o Grito dos Excluídos mobilizou mais de mil cidades em todo o país no Sete de Setembro, e, em alguns estados, os protestos continuaram, segundo a coordenação nacional da manifestação. A estimativa foi de que cerca de 300 mil pessoas participaram este ano do ato, cujo objetivo foi transformar a data num momento de protesto contra a exclusão social e por mudanças na política econômica do governo. O Grito dos Excluídos já está incorporado à agenda política do movimento social brasileiro, e quer buscar o fortalecimento da democracia direta e participativa e a autonomia dos movimentos populares. Nas manifestações não faltaram palavras de ordem contra os políticos corruptos.



NO RIO. Manifestantes ocuparam o Centro do Rio com bandeiras e palavras de ordem

## Em outros estados

O Grito dos Excluídos ecoou com maior força em outros estados, como São Paulo. Somente em Aparecida, na região do Vale do Paraíba, mais de 80 mil pessoas foram às ruas protestar. Na capital paulista, a caminhada da Praça da Sé até o Monumento do Ipiranga reuniu cerca de dez mil manifestantes. No estado da Bahia, 50 mil trabalhadores da cidade e do campo participaram

das manifestações, e na cidade de Salvador, dez mil fizeram o Grito debaixo de chuva.

No Ceará, o Grito dos Excluídos contou com 40 mil participantes, sendo que 15 mil protestaram na capital, Fortaleza. Em Recife foram 20 mil pessoas que exigiram, em conjunto, o fim da exclusão social e protestaram contra a política econômica do governo federal.

No Rio de Janeiro, a Polícia Militar tentou, mas não conseguiu, dispersar os quase dois mil manifestantes que se concentraram próximo à Candelária e que, após o desfile militar oficial, ocuparam a Avenida Presidente Vargas, realizando uma caminhada até o monumento de Zumbi dos Palmares, na Central do Brasil, onde fizeram um ato pela reestatização da Companhia Vale do Rio Doce, privatizada em 1997. A campanha “A Vale é Nossa” ganhou fôlego a partir de janeiro deste ano, quando a 5ª Turma do Tribunal Regional Federal (TRF) de Brasília decidiu que a venda da ex-estatal, cercada de irregularidades, terá de passar por uma perícia técnica e a privatização revista, conforme sempre defendeu o movimento sindical.

## CURTAS

### Cartunista ameaçado de morte

Carlos Latuff, conhecido cartunista de jornais sindicais e militante da causa palestina e dos povos oprimidos, está sendo ameaçado pelo partido de direita israelense Likud. Na página associada ao Likud sua foto e alguns de seus cartuns são apresentados com acusações de nazista e anti-semita. No texto, que traça seu perfil de um homem altamente perigoso, lê-se: “deveriam ter cuidado desse Carlos há muito tempo, de um jeito ou de outro”. O Comitê de Solidariedade à Luta do Povo Palestino do Rio denuncia a ameaça à vida de Latuff.

### Ação afirmativa

“O presente e o futuro da ação afirmativa no Brasil” é o tema de abertura da Segunda Conferência Internacional REEA (Rede de Estudos de Ação Afirmativa) que será realizada no dia 19 de setembro, às 11h30, no Salão Pedro Calmon, *campus* da Praia Vermelha. Participarão o reitor Aloísio Teixeira, o reitor da Uerj, Nival Nunes, Marcelo Paixão, do Instituto de Economia da UFRJ, e João Feres Júnior, da REEA/Iuperj.

A conferência será realizada nos dias 22 e 23 de setembro no Iuperj (Rua da Matriz, 82, Botafogo), a partir das 9h.

### CLA vai eleger novo decano

Nesta terça (19), quarta (20) e quinta (21) a comunidade do Centro de Letras e Artes vai eleger seu novo decano. Haverá urnas no *hall* dos elevadores do prédio da Reitoria, na entrada da Escola de Música e na entrada do prédio da Faculdade de Letras, das 9h às 16h. A apuração está marcada para o dia 22, a partir das 10h, no Salão Azul da Reitoria.

A chapa única (CLA das Interfaces) é composta por Léo Affonso de Moraes Soares (EM), candidato a decano; Flora de Paoli Faria (Letras), candidata a vice e à Coordenação de Pós-Graduação; Cristina Graffanasi Tranjan (EBA), candidata à Coordenação de Graduação; e José Mauro Albino (CLA), candidato à Coordenação de Extensão.

Na carta-programa, a chapa explica que o Centro tem vocação para a cultura. O CLA é constituído pela decania e por quatro unidades: Escola de Belas Artes, de Música, Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e Faculdade de Letras. Os candidatos propõem, entre outros pontos, o fortalecimento das instâncias democráticas de decisão; diálogo com as entidades ADUFRJ, SINTUFRJ, DCE e CA; ampliação de vagas docentes e técnicos-administrativos; e continuidade da política de melhores condições de trabalho.

### Nutrição comemora 60 anos

Para celebrar o aniversário do Instituto de Nutrição, será realizado, nos dias 25 e 26 de outubro, o evento científico “Nutrição, Ciência em Perspectiva – 60 anos do Instituto de Nutrição Josué de Castro”. No encontro será lançado um Concurso Nacional de Monografias. Informações e inscrições (gratuitas) pelo site <[www.nutricao.ufrj.br/60anos](http://www.nutricao.ufrj.br/60anos)>.

### Posse

O novo diretor da Escola de Educação Física, Waldyr Mendes Ramos, toma posse em 20 de setembro.



# A gente quer comida, diversão e arte

Diversão, terapia e autoestima. Esses são os principais benefícios proporcionados pelas aulas das oficinas de Dança de Salão e de Música organizadas pelo Sindicato. Com cerca de 15 anos de atuação, as oficinas são desenvolvidas por profissionais de dança e de música, que se reciclam dia-a-dia para atualizar o seu repertório. A oficina de Dança de Salão tem, aproximadamente, 70 alunos, que aprendem o molejo do samba, bolero e fox (rock). Eles ainda recebem aulas extras de forró e salsa. Já na oficina de Música, os sindicalizados, aposentados, dependentes e pensionistas têm um ensino pautado por uma metodologia inovadora, que é o aprendizado coletivo. “A música tem que ser uma experiência coletiva. Onde o aluno é o agente ativo. A música deixa de ser um bem individual e passa a ser um bem coletivo”, disse o professor da oficina, Marcelo Telles.

Com aulas de violão, cavaquinho, banjo e bandolim, a oficina de Música, que atende cerca de 16 pessoas, oferece aulas teóricas e de harmonia, realizadas por dois professores. “O mais gratificante da oficina é observar os alunos trabalhando e expressando a sua musicalidade. É um momento único e exclusivo do aluno, que se sente à vontade até para soltar a voz”, afirma Telles. Segundo o professor de música Ronaldo Camargo, a oficina do Sindicato, que tem alunos que variam de 8 a 80 anos, apresenta ao iniciante de música o modo como se deve tratar o instrumento que se

propôs a aprender. “Ajudamos os alunos no direcionamento do seu estilo e queremos ampliar o seu universo musical. Por isso, temos um repertório variado com músicas simples que em pouco tempo já traz resultados”, disse.

A oficina de Dança de Salão é ministrada pelos professores Luiz Ferreira, David Vieira e Edson Paixão. De acordo com os professores, a oficina faz com que as pessoas fiquem autoconfiantes, sociáveis e melhorem a postura. A oficina ainda ajuda a politizar: “Aqui, de uma maneira ou de outra, as pessoas se politizam, porque passam



EDSON, Luiz e David bailam com alunas. Ronaldo e Marcelo (abaixo), da oficina de Música



a ler o Jornal do SINTUFRJ e a participar das atividades do Sindicato”, disse Luiz Ferreira. Segundo Edson Paixão, o que marcou a oficina foi a comemoração de seus 10 anos, em 2004. “Fechamos a Estudantina, na Praça Tiradentes, para os nossos alunos se apresentarem. Foi

muito emocionante vê-los dançar. Foi um momento especial da oficina que mostrou o reconhecimento total do nosso trabalho”, disse. Já David Vieira considera a oficina uma terapia: “Quando chegamos à aula os nossos problemas ficam do lado de fora da sala. Somos uma família que

trabalhamos juntos para a oficina acontecer”, afirmou.

**CULTURA** – De acordo com o professor de música Marcelo Telles, os problemas da oficina são os mesmos enfrentados pelos trabalhadores: “Quando há um momento de dificuldade, a primeira coisa que o trabalhador

faz é se abdicar da cultura. Isso é ruim, porque eles acabam abandonando o curso”, disse. Já para os professores de dança, o que dificulta o trabalho é a falta de infra-estrutura. “Precisamos de espelho, refrigeração, iluminação, aparelho de som e de uma Cedeteca para a oficina funcionar de maneira plena. Temos alunos de diferentes idades que fazem com que esses melhoramentos sejam necessários”, afirmou Luiz Ferreira.

As oficinas de Dança de Salão e Música funcionam na sede do SINTUFRJ e na subsede da Praia Vermelha. Na sede do Sindicato as aulas de dança são realizadas, a partir das 18h, às terças e quintas-feiras. Já as de música são a partir das 17h, às quartas-feiras. Na subsede da Praia Vermelha as aulas de dança ocorrem das 17h às 19h, às quartas e sextas-feiras. As aulas de música acontecem a partir das 18h, às quintas-feiras.

## Debate no IPPUR

- Dia 25/9 às 18h30 - Tema: Colonização da Política pela Economia - Prof. Francisco de Oliveira-USP
- Dia 26/9 - 1ª - Mesa - Tema: Planos e Planejamento: impasses e limites da participação
- Dia 27/9 - 2ª - Mesa - Tema: Desigualdade socioespacial, ambiente e entraves ao acesso à cidade
- Dia 28/9 - 3ª - Mesa - Tema: Território, história e dinâmicas na cidade e na região
- Dia 29/9 - 4ª - Mesa - Tema: Cultura, espaço social e resistência

## Extensão em álcool e drogas

Na última sexta-feira, dia 15, foi aberto o V Curso de Extensão em Álcool e Drogas no Hospital São Francisco de Assis (Hesfa). Serão apresentados estudos e pesquisas desenvolvidos por professores e profissionais da UFRJ. A iniciativa é da Pró-Reitoria de Extensão e da Unidade de Problemas Relacionados ao álcool e outras Drogas do Hesfa. A coordenação é de Magda Vaissman (Ipub) e Ligia Costa Leite (ECO). Na abertura do curso houve solenidade no auditório do Hesfa. Trata-se de uma iniciativa cuja importância é dimensionada pelo crescimento da dependência química em um número cada vez mais expressivo de pessoas.



## Superação das desigualdades no Brasil exige que Estado enfrente mercado

Debates sobre crescimento da economia do país começam a incorporar a importância da superação das desigualdades, mas, para especialistas, objetivo só será atingido se for realmente priorizado em relação ao pagamento de dívidas e outras políticas que privilegiam o mercado

Que o Brasil é um dos países mais desiguais do mundo já se sabe há muito. Em tempos recentes, a importância de o país trabalhar para superar suas desigualdades vem ganhando força nos debates sobre o desenvolvimento nacional, mas tal realidade só será realmente alterada se o combate às desigualdades for prioridade absoluta. E, hoje, pode-se dizer, com baixas taxas de risco de erro, que a grande prioridade é o pagamento de dívidas, infladas por altíssimas taxas de juros.

Em 2007, por exemplo, o pagamento de juros pelo governo federal – incluindo-se aqui recursos advindos dos cofres estaduais, municipais e das estatais – chegará a R\$ 166 bilhões, de acordo com a proposta de Orçamento da União enviado pelo Executivo ao Congresso Nacional.

Tomando por base somente as receitas provenientes de tributos próprios, o gasto do governo federal com juros deve ser de aproximadamente R\$ 56 bilhões, ou quase sete vezes mais que os R\$ 8,6 bilhões estipulados para manter o Bolsa Família em 2007, programa voltado para transferir renda às famílias mais pobres no Brasil. “E a distribuição de renda é apenas um dos enfrentamentos a ser feito em um país que é desigual”, destaca Iara Pietricovsky, do colegiado de gestão do Instituto de Estudos Socioeconômicos (Inesc).

“A pobreza no Brasil tem cor, tem sexo, tem idade”, acrescenta Iara, que é representante do Brasil no Comitê Internacional do Social Watch, além de ser ponto focal do GCAP Latino-América e



## Desenvolvimento e pobreza

Caribe (Global Call Against Poverty, ou Chamada Global Contra a Pobreza).

Reunido no final de agosto, o Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social (CDES), órgão assessor da Presidência da República composto por 90 representantes da sociedade brasileira, iniciou a discussão de uma minuta de plano nacional de desenvolvimento de longo prazo. Dentre suas diretrizes e metas de crescimento sustentado e com distribuição de renda até 2022, o plano destaca a proposta de diminuir o índice de Gini (usado mundialmente para medir as desigualdades nos países) de 0,569 para 0,400 no

período. O índice, que varia de 0 (perfeita igualdade) a 1 (desigualdade máxima), apresentaria uma melhora de 29,7% portanto.

A meta, se atingida, terá efeitos inéditos e históricos. Entre 1991 e 2000, de acordo com o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o Brasil conseguiu uma tímida diminuição em seu índice de desigualdade na distribuição de renda, passando de 0,6366 para 0,6090 – o equivalente a uma melhora de ínfimos 4,33%.

Com tal alteração no índice até 2022, o plano destaca que o resultado aproximaria “o Brasil da mediana atual dos países classificados pelo

PNUD (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento)”.

Em termos concretos, deverão ser criadas em média 100 a 150 mil vagas no mercado de trabalho ao mês e o salário mínimo deverá ter aumento real de 150%, chegando, em valores de hoje, a R\$ 872. A somatória de medidas nesse sentido deverão possibilitar que a parcela da renda nacional apropriada pelos 20% mais pobres possa dobrar nos próximos 16 anos.

Do final de 2001 ao final de 2004, de acordo com dados apresentados pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) em julho no semi-

nário “Pobreza e Desenvolvimento no Contexto da Globalização”, o país viu a parcela de riquezas apropriada pelos 10% mais pobres passar de 12,6% para 13,8%, ao passo que a parcela apropriada pelos 10% mais ricos caiu de 47,4% para 45,3%.

No período de 1976 a 1993, a média da participação dos 10% mais ricos era de 48,3% e de 1995 a 1999 foi de 47,6%. No que diz respeito aos 10% mais pobres, essa média ficou em 12,2% entre 1976 e 1993 e em 12,3% entre 1995 e 1999.

Ainda nesse sentido, nota técnica do Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada) divulgada em julho último destaca que, entre 2001 e 2004, o índice de Gini no Brasil caiu de 0,593 para 0,569, ou seja, analisando-se o rendimento familiar per capita no Brasil, a “renda dos 20% mais pobres do país cresceu no período cerca de 5% ao ano, enquanto a dos 20% mais ricos diminuiu em 1%”.

Embora tenha havido acordo na reunião do CDES quanto à importância do crescimento se dar com distribuição de renda e da necessidade de amplas reformas no país, a discussão sobre as áreas prioritárias para tais mudanças evidenciou os diferentes interesses envolvidos no desenvolvimento brasileiro. Entre defensores de uma reforma da Previdência ainda mais liberal e de uma reforma agrária profunda, houve consenso somente quanto à urgência de se fazer a reforma política. Outro dado fundamental presente na minuta apresentada ao conselho é a diminuição dos juros reais no país (descontada a inflação) que deverão cair dos atuais 10% para 3% ao ano. Na última reunião do Copom (Conselho de Política Monetária do Banco Central), a taxa básica de juros do país caiu de 14,75% para 14,25%.

Fonte: Carta Maior



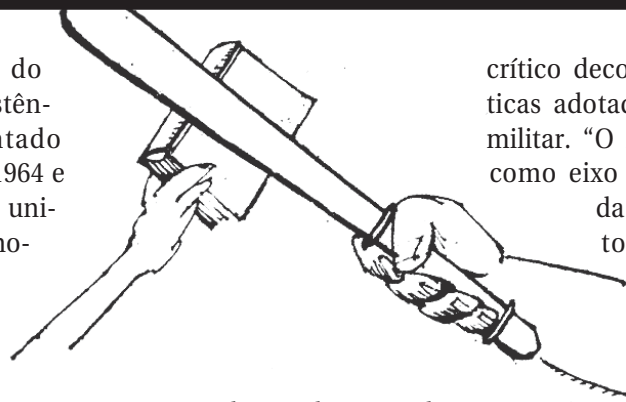
*A Faculdade de Medicina da UFRJ foi cenário de uma manifestação política que marcou os anos 60: a invasão pelas forças da ditadura do prédio na Praia Vermelha onde funcionava, na madrugada do dia 23 de setembro de 1966. Esta invasão resultou em agressões a cerca de 600 estudantes e na depredação das instalações de vários laboratórios daquela unidade. O mês de setembro de 1966 foi marcado como um dos mais intensos daquela conjuntura turbulenta. Tudo começou com a suspensão das aulas da Faculdade Nacional de Direito da UFRJ, a prisão de 178 estudantes paulistas e as greves de São Paulo e Rio de Janeiro.*

# “MASSACRE” na Praia Vermelha

tos mais importantes do enfrentamento da resistência ao regime implantado com o golpe militar de 1964 e da permanente luta da universidade por sua autonomia.

O ano de 1966 marca certa inflexão no apoio que os setores de classe média dispensavam à ditadura. Sobretudo a partir do AI-2 (Ato Institucional nº 2), que, ao contrário do que haviam afirmado os militares, deixou claro que estava em curso um projeto de perpetuação do regime. Neste contexto, a UFRJ desempenhará papel de protagonista, quando seus estudantes protestam contra o aumento do preço das refeições (que passou de 50 para 220 cruzeiros); condenam o fechamento da União Nacional dos Estudantes (UNE) e o pagamento das anuidades; e pedem a reabertura do Calabouço, o restaurante dos estudantes.

**CORREDOR POLONÊS -**



Segundo o decano do Centro de Ciências da Saúde da UFRJ e um dos 600 estudantes que estavam na Faculdade de Medicina durante a invasão, Almir Fraga Valladares, os policiais arrombaram a porta lateral e invadiram o prédio. “Foi aquela correria e uma agressão generalizada. A maior parte das pessoas foi autorizada a sair e teve que passar por um corredor polonês. De vez em quando davam uma borrachada em um dos que passavam.”

A ditadura militar levou à universidade um clima de profunda revolta com o cerceamento das liberdades individuais e de pensamento

crítico decorrentes das políticas adotadas pelo governo militar. “O movimento tinha como eixo de luta a defesa da democracia e autonomia universitária. Queríamos discutir os problemas do ensino e da pesquisa em um ambiente de liberdade absoluta e de expressão”, recorda o reitor da UFRJ, que no dia da invasão se escondeu no laboratório de anatomia, e só saiu no dia seguinte.

**REFORMA UNIVERSITÁRIA** - Um dos fatores que agitou ainda mais a vida acadêmica, em meados dessa década, foi a iminente reforma universitária. A modernização da universidade brasileira era uma necessidade, acreditava Paes de Carvalho. No entanto, ela acabaria nos impondo uma versão do modelo americano de ensino superior, tal como estipulado no acordo entre o Ministério

da Educação e Cultura e a United States Agency for International Development – conhecidos como acordos MEC-Usaid – o que foi amplamente rejeitado pelos professores e estudantes. “O governo alegava também que o aperfeiçoamento não poderia ser feito num clima de liberdade de expressão devido à enorme influência marxista no meio universitário, que resultava no engajamento subversivo”, afirma Paes de Carvalho.

Anos controversos que, sem dúvida, marcaram as gerações seguintes. No começo o que prevaleceu foi a esperança de que as “reformas de base” haveriam de remover os entraves estruturais que emperravam o desenvolvimento do país. Após o golpe de 1964, o que se seguiu foi o sufoco dos anos de arbítrio e o horror das torturas e assassinatos nos porões do regime. “Depois da ditadura, tudo virou questão de mercado. No mundo inteiro aconteceu isso, mas fomos afetados mais profundamente, porque nos faltavam, e nos faltam ainda, tradições democráticas que perpassassem de forma perene pela sociedade. Neste ponto somos muito vulneráveis”, concluiu o reitor da UFRJ, Aloísio Teixeira.



Fonte: Assessoria de Imprensa da Reitoria